



Universidade Federal de Santa Catarina  
Pró-Reitoria de Pesquisa – Propeq  
Superintendência de Projetos



**Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af/CNPq), e Iniciação à Pesquisa Institucional (BIPI/UFSC) – 2017/2018**

**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**

Este relatório sintetiza as informações julgadas pertinentes, relativas às atividades da Comissão de Seleção e Acompanhamento dos Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Pesquisa Científica PIBIC/CNPq, PIBIC-Af/CNPq e BIPI/UFSC), biênio 2017/2018, no âmbito do Centro de Comunicação e Expressão, designada pelo Diretor do Centro, conforme Portaria n.º 19/2017/CCE, de 09 de março de 2017.

**1. Reuniões de trabalho:**

1ª Reunião: 13 de abril de 2017, em duas sessões, a primeira às 8h30-11h30 e a segunda às 14h-17h, sala 117, do CCE-Bloco B – discussão dos seguintes pontos: mudanças realizadas no edital 2017-2018, processo de inscrição e avaliação, funcionamento da Comissão, cronograma de trabalho da Comissão.

2ª Reunião: 22 de maio de 2017, às 9h-11h, na sala 011, do CCE-Bloco A – discussão com os responsáveis pela distribuição dos projetos inscritos no edital 2017-2018 para a posterior avaliação.

3ª Reunião: 22 de maio de 2017, às 14h30-17, na sala 117, do CCE Bloco B – discussão, explicação de alguns itens da avaliação do edital e de diretrizes para avaliação.

4ª Reunião: 13 de junho de 2017, às 9h-16h, na sala 117, do CCE-Bloco B – primeiro momento de pareamento das avaliações relativas ao currículo e aos pareceres (os pares se reuniram para comparar as avaliações).

5ª Reunião: 20 de junho de 2017, às 10h-12h30, na sala 117, do CCE-Bloco B – segundo momento de pareamento das avaliações relativas ao currículo e aos pareceres (os pares se reuniram para comparar as avaliações), e obtenção de resultado classificatório parcial.

6ª Reunião: 22 de junho de 2017, 10h-15h, na sala 011, do CCE-Bloco A – Redação e impressão do relatório das atividades da Comissão, resultado final e finalização dos trabalhos da Comissão de avaliação PIBIC 2017-2018.

**2. Participantes:**

**2.1. Membros da Comissão de Seleção e Acompanhamento:**

1. Profa. Dra. Patricia Peterle Figueiredo Santurbano (Presidente), Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras, e-mail [patriciapeterle@gmail.com](mailto:patriciapeterle@gmail.com)
2. Profa. Dra. Rosane Silveira, Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras, e-mail [rosanesilveira@hotmail.com](mailto:rosanesilveira@hotmail.com)
3. Profa. Dra. Susana Celia Leandro Scramin, Departamento de Letras Vernáculas, e-mail [sscramim@uol.com.br](mailto:sscramim@uol.com.br)

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'ml', 'JL', 'DBR', and others.



Os critérios para a pontuação do Projeto/Plano de Atividades foram aqueles publicados no edital do processo PIBIC 2017-2018. A Comissão fez uma primeira verificação de adequação às normas do edital, conferindo se o projeto não superava o máximo de 15 páginas estabelecido e se os Planos de Atividades do bolsista não eram iguais/similares. Após finalizada essa primeira etapa da avaliação prosseguiu-se com a avaliação de mérito, considerando, os itens indicados no ponto 6.2.4 do edital, letras a e b:

a) Projeto de Pesquisa

a1) Título;

a2) Identificação (nome do(a) orientador(a); departamento; centro/unidade; título do projeto; fonte financiadora com número do processo (se houver));

a3) Resumo;

a4) Introdução (contextualização, motivação);

a5) Metodologia;

a6) Resultados esperados;

a7) Exequibilidade (demonstrar a existência de meios para executar o projeto na UFSC);

a8) Bibliografia (mais relevantes).

Plano de Atividades do Bolsista

b1) Relação e descrição das atividades previstas para o bolsista;

b2) Cronograma de execução.

## **5. Distribuição das Propostas aos Membros da Comissão de Seleção e Acompanhamento:**

### **5.1 Critérios adotados para a distribuição dos projetos para avaliação**

Distribuição quantitativa de projetos por avaliador:

(1ª e 2ª rodadas)

O CCE recebeu 40 inscrições de projetos e 68 solicitações de bolsas PIBIC. Na distribuição de projetos para as duplas de avaliadores, procurou-se assegurar, tanto quanto possível, que um membro da dupla realizasse pesquisa ou tivesse experiência na área de atuação acadêmica do proponente. Com esse critério e considerando a variabilidade no número de solicitações por Departamento de Ensino e/ou áreas de atuação, cada avaliador recebeu uma média de 10-12 projetos para avaliar.

## **6. Considerações finais**

No total, foram recebidos 40 projetos para serem avaliados e 68 pedidos de Bolsa PIBIC.

O resultado do processo de avaliação e classificação das propostas está apresentado na tabela abaixo. Esse resultado foi alcançado seguindo-se o edital Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica – PIICT Bolsas PIBIC/CNPq – PIBIC-Af/CNPq – BIPI/UFSC 2017/2018, de 03 de abril de 2017. Foram classificadas 34 (trinta e quatro) solicitações de bolsa PIBIC na primeira rodada de atribuição de bolsas e 23 (vinte e três) na segunda rodada. Com isso, o total de solicitações consideradas aprovadas foi de 57 (cinquenta e sete) bolsas. As 11 (onze) solicitações não aprovadas apresentaram problemas de inconformidade com o Edital ou de inconsistência das propostas.

Tendo em vista as discussões sobre pesquisa e o Programa de Iniciação Científica geradas ao longo do trabalho da Comissão, será proposta uma jornada dedicada à pesquisa no CCE, prevista para o segundo semestre de 2017.

Por fim, indicamos alguns aspectos que deixaram mais trabalhoso o processo da Comissão e numa próxima seleção poderiam ser sanados:

- 1) com a alteração da data de envio das solicitações para o dia 15 de maio, a Comissão teve menos tempo para a avaliação do propostas;
- 2) a publicação, no meio do processo de avaliação, do resultado Qualis 2013-2016. Muitas

9

ml

JL

PL

PL

PL

PL

PL

- avaliações de currículo tiveram de ser refeitas;
- 3) problemas técnicos com o Formulário eletrônico de avaliação do PIBIC: acesso de um ou outro processor; informações que não eram salvas, no momento de avaliação do Projeto e Plano de Atividade.
- 4) a função do presidente da Comissão poderia ficar restrita à coordenação dos trabalhos, mas a finalização do processo, pareamento das avaliações, poderia ser feita por uma outra pessoa externa ao CCE.

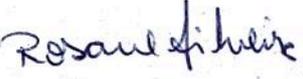
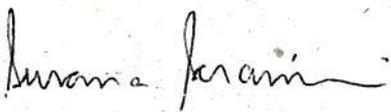
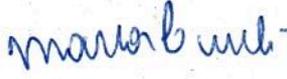
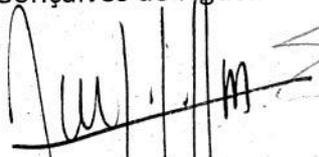
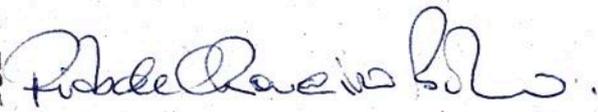
Ao fim desta fase de avaliação, a presente Comissão faz as seguintes solicitações à PROPESQ:

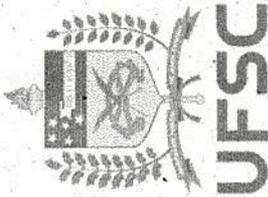
1 – Que à época da implementação das bolsas, a PROPESQ verifique, com rigor, se os projetos de pesquisa que necessitem parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos de fato tenham este parecer.

2 – Que, tanto à época da implementação das bolsas quanto ao longo do período de vigência, a PROPESQ verifique se os professores responsáveis possuem vínculo regular com o CCE (situação ativa) e/ou se estão afastados para formação, e que tome as providências necessárias.

Florianópolis, 22 de junho de 2017.

**Membros da Comissão Local de Seleção e Acompanhamento**

Nome	Assinatura
Patricia Peterle Figueiredo Santurbano (Presidente)	
Rosane Silveira	
Susana Celia Leandro Scramin	
Marcos Luchi	
Paulo Ricardo Berton	
Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo	
Mônica Stein	
Daiane Bertasso Ribeiro	
Rita de Cássia Romeiro Paulino	



Universidade Federal de Santa Catarina  
Pró-Reitoria de Pesquisa – Propeq  
Superintendência de Projetos



**Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af/CNPq), e Iniciação à Pesquisa Institucional (BIPi/UFSC) – 2017/2018**

Tabela de Classificação após a seleção pelo Comitê Interno  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO : 34 candidatos – Primeira Rodada**

ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO	ORIENTADOR	CENTRO	DEPTO	PROJETO	PLANO 1 ou 2	NOTA AVAL. 1	NOTA AVAL. 2	MÉDIA FINAL
1	Eugenio Andres Diaz Merino	CCE	EGR	Design e Saúde: contribuição do desenho industrial na reabilitação de pacientes e trabalhadores inseridos em ambientes psiquiátricos	1	9,00	9,00	9,00
2	Patrícia Peterle Figueiredo Santurbano	CCE	DLLE	Limites do indecível e ruínas da linguagem em Giorgio Caproni	1	8,45	9,39	8,92
3	Ronice Muller de Quadros	CCE	LSB	Inventário da língua brasileira de sinais	1	8,48	8,99	8,74
4	Susana Célia Leandro Scramim	CCE	DLLV	"PERVIVÊNCIAS NA POESIA MODERNA BRASILEIRA III: a poesia contemporânea e a teatralidade da linguagem. A poesia de Tamara	1	8,56	8,86	8,71

Handwritten marks and signatures at the top of the page, including initials like 'M', 'S', 'P', 'R', 'M', and a large '9'.

5	ALCKMAR LUIZ DOS SANTOS	CCE	DILV	<p>Kamenszain, Susana Thénon, Lu Menezes, Paula Glenadel, Claudia Roquette-Pinto, Josely Vianna Baptista, Ana Martins Marques e Angélica Freitas</p> <p>Algumas estratégias e ferramentas de ensino de literatura em ambiente de EAD</p>	1	8,70	8,50	8,60	8,55
6	IZABEL CHRISTINE SEARA	CCE	DILV	<p>Estudo acústico-articulatório sobre vogais nasais e nasalizadas do português brasileiro: a variedade dialetal florianopolitana</p>	1	8,60	8,51	8,60	8,55
7	ROBERTA PIRES DE OLIVEIRA	CCE	DILV	<p>A Semântica da Modalidade e suas interfaces: Uma abordagem através das Línguas</p>	1	8,31	8,73	8,31	8,52
8	ALICE THERESINHA CYBIS PEREIRA	CCE	EGR	<p>Rede Colaborativa sobre Mídias e Tecnologias para Apoio ao Processo de Ensino e Aprendizagem de Projeto nas Áreas de Arquitetura e Design</p>	1	8,37	8,52	8,37	8,45
9	LUIZ FERNANDO GONCALVES DE FIGUEIREDO	CCE	EGR	<p>Abordagem Sistêmica do Design para o</p>	1	8,42	8,44	8,42	8,43

10	CRISTINE GORSKI SEVERO	CCE	DLLV	Desenvolvimento Local: identidade de raiz Chapadão do Lageado	1	8,10	8,49	8,29
11	ROSANE SILVEIRA	CCE	DLLE	Línguas africanas e indígenas no Brasil; articulando socio-história e políticas linguísticas	1	8,06	8,51	8,29
12	MILTON LUIZ HORN VIEIRA	CCE	EGR	Estudo Longitudinal do Desenvolvimento do Sistema Sonoro do Inglês por Aprendizes Brasileiros: Uma Perspectiva Dinâmica	1	8,14	8,07	8,11
13	ADJA BALBINO DE AMORIM BARBIERI DURAO	CCE	DLLE	Criação de um espaço imersivo para a visualização do corpo humano - Educação e Treinamento	1	8,35	7,77	8,06
14	BERENICE SANTOS	CCE	EGR	BanCo: BANCO DE COLOCAÇÕES LÉXICAS UNIDADES SEMI-FRASEOLÓGICAS DA VARIANTE BRASILEIRA DO PORTUGUÊS E SEUS EQUIVALENTES DE-TRADUÇÃO PARA A VARIANTE PENINSULAR DO ESPANHOL	1	7,97	7,99	7,98

MW J23 P (u) X A CAR

	GONCALVES											
15	CÁRLIDA EMERIM JACINTO PEREIRA	CCE	JOR						1	7,89	8,00	7,95
16	RITA DE CASSIA ROMEIRO PAULINO	CCE	JOR						1	8,00	7,85	7,92
17	SANDRA QUAREZEMIN	CCE	DLLV						1	7,89	7,87	7,88
18	FELICIO WESSLING MARGOTTI	CCE	DLLV						1	7,88	7,82	7,85
19	NUBIA SARAIVA FERREIRA	CCE	DLLV						1	7,90	7,60	7,75
20	MARIE HELENE CATHERINE TORRES	CCE	DILLE						1	7,34	8,13	7,74

21	MARILIA MATOS GONÇALVES	CCE	EGR	as contadoras dos anos dourados 1690-1709 Design como ferramenta de geração de experiências turísticas	1	7,79	7,66	7,72
22	LEANDRA CRISTINA DE OLIVEIRA	CCE	DLLE	Análise do continuum entre oralidade e escrita dos gêneros textuais contemplados no Corpus del español escrito con marcas de oralidad (CEEMO) - fase	1	7,95	7,40	7,68
23	ALINNE BALDUINO PIRES FERNANDES	CCE	DLLE	Criando Espaço para mulheres no palco brasileiro: Estudos de caso com dramaturgas da Irlanda e Irlanda do Norte	1	7,58	7,35	7,46
24	DANIEL DO NASCIMENTO E SILVA	CCE	DLVY	Trânsitos, transidioma, conflito: Um estudo sobre rivalidades e sociabilidades alternativas entre Brasil e Argentina	1	7,51	7,30	7,40
25	VALCI REGINA MOUSQUER ZUCULOTO	CCE	JOR	Transformações contemporâneas e históricas do áudio e do rádio-jornalismo brasileiros	1	7,37	7,39	7,38
26	MARIA TEREZINHA DA SILVA	CCE	JOR	O Brasil no radar	1	7,26	7,20	7,23

ML 7/13 P B J M MB

2017

27	TEREZA VIRGINIA DE ALMEIDA	CCE	DLV	da mídia: referêcia: valores, instituições e questões públicas expostas em acontecimentos	1	7,12	7,16	7,14
28	KARINE SIMONI	CCE	DLLE	Victor Giudice: literatura e resistência de 89 a 94	1	7,05	7,18	7,12
29	ANA VERONICA PAZ Y MINO PAZMINO	CCE	EGR	Tradução comentada dos ensaios de Ugo Foscolo: os estudos sobre Petrarca	1	7,06	7,00	7,03
30	WERNER LUDGER HEIDERMANN	CCE	DLLE	Percursos profissionais e integração no universo de trabalho dos formandos do curso de Design da UFSC	1	7,25	6,67	6,96
31	ANDREA CESCO	CCE	DLLE	Literatura Chamisso	1	7,01	6,88	6,95
32	MARIA APARECIDA BARBOSA	CCE	DLLE	Discurso de todos los diablos de Quevedo y Villegas: tradução, notas e comentários	1	6,66	7,17	6,92
33	CRISTIANO ALVES DA SILVA	CCE	EGR	Circuito de formas e sentidos	1	6,80	6,51	6,65
				Design Sustentável via Materiais Naturais: análise das inferências				

ML

JMS

A

B

C

D

E

				destes na gestão do design de produtos nos hábitos de consumo de produtos com baixo impacto ambiental.				
34	ANA LÍVIA DOS SANTOS AGOSTINHO	CCE	DLIV	Fonologia das línguas do Golfo da Guiné	1	6,33	6,33	6,33

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO : 23 – Segunda Rodada

ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO	ORIENTADOR	CENTRO	DEPTO	PROJETO	PLANO 1 ou 2	NOTA AVAL. 1	NOTA AVAL. 2	MÉDIA FINAL
1	EUGENIO ANDRES DIAZ MERINO	CCE	EGR	Design e Saúde: contribuição do desenho industrial na reabilitação de pacientes e trabalhadores inseridos em ambientes psiquiátricos	1	9,00	9,00	9,00
2	PATRICIA PETERLE FIGUEIREDO SANTURBANO		DLE	Limites do indecível e ruínas da linguagem em Giorgio Caproni	2	8,45	9,39	8,92
3	RONICE MULLER DE QUADROS		LSB	Inventário da língua brasileira de sinais	2	8,48	8,99	8,74
4	SUSANA CÉLIA LEANDRO SCRAMIM		DLIV	"PERVIVÊNCIAS NA POESIA MODERNA BRASILEIRA III: a	2	8,56	8,82	8,69

5	ALCKMAR LUIZ DOS SANTOS				poesia contemporânea e a teatralidade da linguagem. A poesia de Tamara Kamenszain, Susana Thénon, Lu Meñezes, Paula Glenadel, Claudia Roquette-Pinto, Josely Vianna Baptista, Ana Martins Marques e Angélica Freitas	2	8,70	8,50	8,60
6	IZABEL CHRISTINE SEARA				Algumas estratégias e ferramentas de ensino de literatura em ambiente de EAD	2	8,60	8,51	8,55
7	ROBERTA PIRES DE OLIVEIRA				Estudo acústico-articulatório sobre vogais nasais e nasalizadas do português brasileiro: a variedade dialetal florianopolitana	2	8,25	8,66	8,46
8	ALICE THERESINHA CYBIS PEREIRA				A Semântica da Modalidade e suas interfaces: Uma abordagem através das Línguas	2	8,37	8,52	8,45

AME

JLs

PT

2

2

Mark

9	LUIZ FERNANDO GONCALVES DE FIGUEIREDO		EGR	de Arquitetura e Design	2	8,42	8,44	8,43
10	CRISTINE GORSKI SEVERO		DLLV	Abordagem Sistêmica do Design para o Desenvolvimento Local: identidade de raiz Chapadão do Lageado	2	8,10	8,49	8,29
11	MILTON LUIZ HORN VIEIRA		EGR	Línguas africanas e indígenas no Brasil: articulando socio-história e políticas linguísticas	2	8,14	8,03	8,09
12	ADJA BALBINO DE AMORIM BARBIERI DURAQ		DILE	Criação de um espaço imersivo para a visualização do corpo humano - Educação e Treinamento	2	8,35	7,74	8,04
13	BERENICE SANTOS GONCALVES		EGR	Banco: BANCO DE COLOCAÇÕES LÉXICAS UNIDADES SEMI-FRASEOLÓGICAS DA VARIANTE BRASILEIRA DO PORTUGUÊS E SEUS EQUIVALENTES DE TRADUÇÃO PARA A VARIANTE PENINSULAR DO ESPANHOL	2	7,97	7,99	7,98
				RECURSOS MIDIÁTICOS E INTERATIVOS APLICADOS AO DESIGN DO				

14	CÁRLIDA EMERIM JACINTO PEREIRA	JOR	LIVRO DIGITAL: UM CONJUNTO DE RECOMENDAÇÕES	2	7,89	8,00	7,95
15	FELICIO WESSLING MARGOTTI	DLLV	Estudos em Telejornalismo: Linguagem, Tecnologia e Inovação	2	7,88	7,82	7,85
16	MARILIA MATOS GONÇALVES	EGR	Contribuições ao Atlas Linguístico do Brasil - ALIB: dados, análise e cartografia	2	7,73	7,66	7,70
17	NUBIA SARAIVA FERREIRA	DLLV	Design como ferramenta de geração de experiências turísticas	2	7,78	7,60	7,69
18.	LEANDRA CRISTINA DE OLIVEIRA	DLE	Modais, um estudo sobre a interface sintaxe-semântica. O português brasileiro e o Wapichana	2	7,95	7,36	7,66
19	ALINNE BALDUINO PIRES FERNANDES	DLE	Análise do continuum entre oralidade e escrita dos gêneros textuais contemplados no Corpus del español escrito con marcas de oralidad (CEEMO) - fase	2	7,22	7,55	7,38
			Criando Espaço para mulheres no palco brasileiro: Estudos de caso com dramaturgas	2			

MM

JMS

PA

2

14

14

20	MARIA TEREZINHA DA SILVA		JOR	da Irlanda e Irlanda do Norte O Brasil no radar da mídia informativa de referência: valores, instituições e questões públicas expostas em acontecimentos	2	7,26	7,20	7,23
21	MARIA APARECIDA BARBOSA		DILE	Circuito de formas e sentidos	2	6,66	7,17	6,92
22	CRISTIANO ALVES DA SILVA		EGR	Design Sustentável via Materiais Naturais: análise das inferências destes na gestão do design de produtos nos hábitos de consumo de produtos com baixo impacto ambiental.	2	6,80	6,49	6,64
23	ANA LÍVIA DOS SANTOS AGOSTINHO		DILLV	Fonologia das línguas do Golfo da Guiné	2	6,33	6,33	6,33

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO : 11 – não qualificados

ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO	ORIENTADOR	CENTRO	DEPTO	PROJETO	PLANO 1 ou 2	NOTA AVAL. 1	NOTA AVAL. 2	MÉDIA FINAL	OBSERVAÇÕES
1	MARIA JOSÉ BALDESSAR	CCE	JOR	Criação de um modelo de referência para a produção de conteúdos educacionais	1	Desf.	Desf.	6.09	Plano igual

ml  
Jus  
P  
P  
P

2	MARIA JOSÉ BALDESSAR	CCE	JOR	multimídia acessíveis a pessoas surdas ou com deficiência auditiva baseados nas linguagens jornalísticas	2	Desf.	Desf.	6.09	Plano igual
3	ROSVITHA FRIESEN BLUME	CCE	DILE	Criação de um modelo de referência para a produção de conteúdos educacionais multimídia acessíveis a pessoas surdas ou com deficiência auditiva baseados nas linguagens jornalísticas	1	Desf.	Desf.	4.96	
4	ROSVITHA FRIESEN BLUME	CCE	DILE	Escrita autobiográfica contemporânea no Brasil e na Alemanha: confluências, sujeitos, traduções	2	Desf.	Desf.	4.90	
5	MARIA RITA DRUMOND VIANA	CCE	DILE	As escrituras do eu na literatura ex-cêntrica: estudos da subjetificação nos gêneros não-ficcionais nas literaturas de língua inglesas	1	Desf.	Desf.	4,64	
6	MARIA DE FÁTIMA DE SOUZA MORETTI	CCE	ART	O texto em cena - transformando palavras em imagens	1	Desf.	Desf.	4,33	Plano igual
7	MARIA DE FÁTIMA DE SOUZA MORETTI	CCE	ART	O texto em cena - transformando palavras em imagens	2	Desf.	Desf.	4,33	Plano igual
8	REGIANE TREVISAN PUPO	CCE	EGR	Estudo da inserção da Fabricação Digital no processo projetual em aplicações multidisciplinares	1	Desf.	Desf.	3,96	Plano igual
9	REGIANE TREVISAN PUPO	CCE	EGR	Estudo da inserção da Fabricação Digital no processo projetual em aplicações multidisciplinares	2	Desf.	Desf.	3,96	Plano igual
10	TANIA REGINA OLIVEIRA RAMOS	CCE	DLLV	A Mala de Jorge Amado 1941-1942: por uma história ainda não contada	1	Desf.	Desf.	0,00	Projeto com mais de 15 páginas
11	TANIA REGINA OLIVEIRA RAMOS	CCE	DLLV	A Mala de Jorge Amado 1941-1942: por uma história ainda não contada	1	Desf.	Desf.	0,00	Projeto com mais de 15 páginas

MD

J3

PA

PA

PA

M3

Florianópolis, 22 de junho de 2017.

Membros da Comissão Local de Seleção e Acompanhamento - CCE

Nome

Assinatura

Presidente: \_\_\_\_\_

Patricia Petrole Presidente

Monica Peramin

Fuiz Fernando Gonçalves da Triveiro

DAIANE BERTASSO RIBEIRO

RITA DECASSIA RIBEIRO RIBEIRO

ROSANE SILVEIRA

MÔNICA STEIN

Patricia Petrole  
Paulo Augusto Zullo



Daiane Bertasso Ribeiro  
RITA DECASSIA RIBEIRO

